

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL
PALÁCIO PADRE MIGUELINHO

Ata da 30ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, realizada a 08 de maio de 2019. Presidente: Excelentíssima Senhora Vereadora: Nina Souza Secretários: Excelentíssimos Senhores Vereadores Aroldo Alves e Ney Lopes Júnior.

Aos oito dias do mês de maio do ano dois mil e dezenove, na Sala das Sessões do Palácio Padre Miguelinho, situado na Rua Jundiaí número quinhentos e quarenta e seis, nesta Capital, precisamente às quatorze horas, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Vereadora Nina Souza e Secretariada pelos Excelentíssimos Senhores Vereadores Aroldo Alves e Ney Lopes Júnior, reúne-se a Câmara Municipal de Natal. Comparecem à sessão e assinam o livro de presença os Senhores Vereadores: Ana Paula, Aroldo Alves, Ary Gomes, Bispo Francisco de Assis, Carla Dickson, Chagas Catarino, Cícero Martins, Dagô do Forró, Dinarte Torres, Divaneide Lula Basílio, Eleika Bezerra, Ériko Jácome, Felipe Alves, Fernando Lula Lucena, Franklin Capistrano, Fúlvio Saulo, Luiz Almir, Maurício Marielle Gurgel, Ney Lopes Júnior, Nina Souza, Paulinho Freire, Preto Aquino, Ranieri Barbosa, Robson Carvalho, Sueldo Medeiros e justificada a ausência dos Vereadores Dickson Nasser Júnior, Júlia Arruda e Klaus Araújo. Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declara aberta a presente sessão **PEQUENO EXPEDIENTE:** Primeiro Orador Vereador **FRANKLIN CAPISTRANO** Iniciou seu discurso saudando todos os presentes, iniciou chamando atenção para as políticas públicas que tem como objetivo e razão de existir informar e conscientizar a população de como os seguimentos executivo e legislativo deve e pode atuar nas melhorias das políticas públicas. Convidou a todos para dia dezessete às nove horas estarem presentes na audiência pública, que estará sendo realizada com o tema “Fraternidade e políticas públicas” será um debate aprofundado e de importância das políticas, que existem nos diversos seguimentos em defesa da vida e de todos. Encerrou agradecendo à todos e reiterando o convite para a audiência. Segundo Orador Vereador **DAGÔ DO FORRÓ** Iniciou saudando à todos, registrando e deixando para a família uma mensagem de pesar, pelo o falecimento da amiga e frequentadora do forró do Dagô. Comunicou que tem recebido diversos chamados e reclamação da população, das ruas que estão esburacadas nos bairros, aproveitou e chamou a atenção da CAERN, para à

situação específica de uma perda de água constante no Alecrim próximo ao relógio. Citou ainda, que estará homenageando o dia das mães no forró do Dagô, com brindes e presentes. Também estará na Avenida das Fronteiras, na zona norte na próxima segunda feira, distribuindo brindes para todas as mães no circo popular. Criticou ainda, da mudança de placas obrigatória nos veículos e pelo valor que é bem maior que a anterior. Agradeceu e desejou um feliz dia das mães! Terceiro Orador Vereador **CHAGAS CATARINO** Usando a tribuna saudou os colegas e todos que lhe assistem, registrando parabéns aos vereadores pelo brilhante e atuante trabalho nas comunidades de Natal. A seguir externou preocupação com o período chuvoso nesta cidade, deixando muitos buracos e causando acidentes e dessa forma, pediu calma à população porque as secretarias estão empenhadas em resolver os problemas. No Bairro Nova Natal, onde morou por muitos anos, existem muitos problemas de ordem estruturante, por isso agendou com o secretário de obras uma visita à comunidade e os vereadores que quiserem ir, fiquem à vontade. Soube que amanhã, às dezessete horas, a SEMOB vai entregar uma rua com obras prontas e acha importante quando vê os secretários visitando as comunidades, bem como quando encontra os colegas nas secretarias. Sabe que todo o Nordeste está precisando de saneamento básico e isso é uma questão de saúde pública e está feliz pelas obras realizadas na Rua Santa Luzia, cujo problema foi bastante sério. As bocas de lobos dos bairros precisam ser limpas para quando a chuva chegar, não entupilas e viu esse sério problema no Bairro Ribeira, nas proximidades da Igreja Bom Jesus. Elogiou o grande comércio que existe na Avenida Coronel Estevão, havendo a necessidade de este Município fomentar mais a economia na área da Zona Oeste, sendo necessário um repasse maior aos municípios. Finalizando abordou preocupação com a questão da Reforma da Previdência, principalmente com as mulheres que já têm uma ampla jornada de trabalho, pois elas trabalham nas empresas e em casa, preocupando-se também com o agricultor. O Brasil é um país de terceiro mundo e precisa oferecer emprego e renda à população e não estar sustentando parlamentares com o suor do trabalhador, que é um povo forte e bravo. Quarto Orador Vereador **CÍCERO MARTINS** Em seu discurso saudou todos os telespectadores da TV Câmara e as pessoas que aqui vieram defender sua ideologia de forma democrática e justa, considerando que esta é a Casa do povo. Abordou assunto referente ao Projeto de Lei que vão discutir mais a frente, mas quer aqui se ater a outro problema sério. Nesta semana, a Comissão de Saúde que o tem como vice-presidente, convocou os secretários de saúde do estado e do município e tiveram a preocupação grande com o problema que virou uma questão tipificada sobre a Ponte Newton Navarro ser a Ponte do Suicídio. Os edis precisam trabalhar para desmistificar isso, inclusive vê naquele local, líderes religiosos, colegas vereadores e evangélicos tentando coibir o ato do suicídio, o que não irá resolver por definitivo, pois a depressão é uma causa química que precisa de tratamento médico. Deixou claro que se derrubarem aquela ponte, outras pontes terão que ser derrubadas também. São milhões de pessoas que estiveram bem, mas

ficaram depressivas, pois a depressão é um processo químico e a Serotonina é um hormônio que atua regulando o humor, sono, apetite, ritmo cardíaco, temperatura corporal, sensibilidade e funções intelectuais e por isso, quando este hormônio se encontra numa baixa concentração, pode causar mau humor, dificuldade para dormir, ansiedade ou mesmo depressão. É um hormônio neurotransmissor que quando cai o nível no cérebro, a pessoa perde o gosto pela vida e a diminuição química desses neurônios provoca no indivíduo a depressão e aí entra o psiquiatra que vai passar o medicamento adequado. A pessoa depressiva precisa de três coisas: um bom psiquiatra, que é caro; o medicamento, que também é caro e uma boa base familiar. A depressão é o oposto da loucura, mas muitas pessoas devido à falta de informação criam um preconceito dizendo que o depressivo é louco. O Estado do Rio Grande do Norte deve sessenta milhões de reais à Secretaria de Saúde do Município, e é muito dinheiro. Dessa forma, apelou à governadora deste Estado, Fátima Bezerra, que ajude o Município repassando pelo menos uma parte desse valor para contratar mais psiquiatras e psicólogos, pois derrubar a ponte e colocar rede ali não resolverá o problema, inclusive aquele equipamento vai completar doze anos no dia vinte e um de novembro e durante um ano não houve isso ali, deixando aqui sua preocupação como vice-presidente da Comissão de Saúde desta Câmara.

Quinto Orador: **PRETO AQUINO** Usando a tribuna, saudou todos os presentes e ouvintes da TV Câmara, iniciou seu discurso enfatizando o problema que muito tem trazido tristeza à população. Os diversos casos de suicídios na Ponte Nilton Navarro, expôs seu pesar às famílias e fez um apelo ao poder público para que providências sejam tomadas no que diz respeito a essa problemática, incluindo a disponibilidade de profissionais da saúde que irão ajudar essas pessoas. Comunicou sobre o projeto de lei que apresentou, disponibilizando à toda população na cidade do Natal, atendimento por um especialista, acompanhamento no tratamento e disponibilidade de medicação. Agradeceu a atenção dos edis presentes.

Sexto Orador: **FÚLVIO SAULO** Ao usar a palavra cumprimentou todos, parabenizando os membros da Comissão de Saúde por essa semana terem trazido o secretário de saúde e os secretários adjuntos para prestarem esclarecimentos a esta Casa. Trouxe a sua preocupação com a questão da Comissão de Licitação da prefeitura de Natal Unificada sobre a economicidade, algo importante no momento em que este Município passa por dificuldades. Preocupa-se com a economia de Natal principalmente quando visita CMEIS e Unidades de Saúde e vê que estão sem funcionamento porque estão faltando materiais de expediente, como luvas, material de limpeza, merenda e outros, cuja questão é ínfima diante de tantos problemas. Os profissionais ficam constrangidos e recebem críticas da sociedade porque não podem atender devido à falta de material. Não adianta unidade de saúde aberta se não tem como os profissionais trabalharem, mas é preciso garantir que as pessoas sejam atendidas. Seu mandato foi bem recebido pelo secretário Carlos Castim e pela atual secretária, alertando que pelo menos as compras específicas dos CMEIS sejam descentralizadas como a merenda escolar, a prefeitura tem

que comprar de forma emergencial, considerando que as licitações demoram e todas as compras da prefeitura estão centradas numa comissão só. Solicitou o apoio da bancada do governo para que cobre isso do prefeito Álvaro Dias, a fim de haver a descentralização. A questão da economicidade tem que ser resolvida, considerando que um pai de família perca seu trabalho por ter que ficar com o filho menor que não foi atendido no CMEI e isso é uma perda generalizada, maior que a economia prevista pela prefeitura. Esteve ontem com o secretário de Urbanismo, Daniel, inclusive eles foram adjuntos na mesma época, sua pessoa como secretário da Administração e ele da SEMUC, levando temas importantes para trabalhar a questão do turismo. Está contente com o trabalho desenvolvido pelas secretarias, mas está cobrando da prefeitura a questão da licitação, principalmente nas Secretarias da Educação e Saúde. **EXPEDIENTE LIDO:** Projeto de Lei Complementar n.º 05/2019, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento. Projetos de Lei n.ºs 106 e 107/2019, de autoria do Vereador Chagas Catarino. Projeto de Lei n.º 108/2019, de autoria do Vereador Felipe Alves. Requerimentos n.ºs 1188, 1192 e 1309/2019, de autoria da Vereadora Carla Dickson. Requerimentos n.ºs 1243 e 1244/2019, de autoria do Vereador Dickson Nasser Júnior. Requerimentos n.ºs 1333, 1334 e 1335/2019 de autoria do Vereador Dinarte Torres. Requerimento n.º 1341/2019 de autoria da Vereadora Divaneide Lula Basílio. Requerimentos n.ºs 1265, 1266 e 1267/2019 de autoria da Vereadora Eleika Bezerra. Requerimentos n.ºs 1342 e 1343/2019 de autoria do Vereador Ériko Jácome. Requerimento n.º 1326/2019, de autoria do Vereador Fúlvio Saulo. Requerimento n.º 1344/2019, de autoria do Vereador Franklin Capistrano. Requerimentos n.ºs 1291, 1293 e 1294/2019, de autoria do Vereador Kleber Fernandes. Requerimentos n.ºs 1287, 1288 e 1289/2019, de autoria do Vereador Maurício Marielle Gurgel. Requerimentos n.ºs 1259, 1260 e 1261/2019, de autoria da Vereadora Nina Souza. Requerimentos n.ºs 1317 e 1318/2019, de autoria do Vereado Robson Carvalho. Requerimentos n.ºs 1272, 1273 e 1275/2019, de autoria do Vereador Paulinho Freire. Requerimentos n.ºs 1235, 1236 e 1305/2019, de autoria do Vereador Preto Aquino. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei n.º 188/2017**, de autoria da Ex-Vereadora Natália Bonavides, e subscrito pela Vereadora Divaneide Lula Basílio. Institui o Programa TransCidadania Karla Monique, destinado à Promoção da Cidadania de travestis e transexuais em situação de vulnerabilidade social. Submetido a votos é rejeitado o Projeto. **DECLARAÇÕES DE VOTOS:** DECLARAÇÃO DE VOTOS: O vereador BISPO FRANCISCO DE ASSIS iniciou falando que diante das discursões e pela opinião dele formada, por mais que tenham falado que essa Casa é homofóbica, afirmou que que existe algumas pessoas que trabalha com ele e na sua família que é homossexual . Falou que pelo fato de ser evangélico, não significa que é homofóbico. Não votou a favor do projeto por convicção individual e não por ser evangélico. Esclareceu que é uma ideologia própria. O vereador CÍCERO MARTINS Externou sua realização na política e comunicou

que chegou na Casa se sentindo muito sozinho, que a esquerda dominava essa Casa de uma forma que ou aceitava o que eles queriam, ou aceitava e que não tinha outra escolha. Alertou o vereador Fúlvio Saulo que os demais edis ganharam esse voto contra o projeto, com o debate de todos e que os vereadores votaram com o que a sociedade de Natal deseja, declarou que sua mente está tranquila e que fez a parte dele, lutou por tudo que ele acredita nessa Casa. Afirmou que esse projeto na opinião dele não é importante para nossa cidade e que existem outros projetos mais importantes. O vereador DAGÔ DO FORRÓ diz que está nessa Casa há cinco anos e deseja parabenizar a ambos que se manteve nesse debate com educação, declarou que não é contra os gays e que os respeita. Porém, votou contra o projeto. O vereador DINARTE TORRES deu início à declaração parabenizando a todos os vereadores e vereadoras dessa Casa e que foi um debate importantíssimo, tentou deixar bem claro que na Casa não tem ninguém homofóbico. Afirmou que cada um tem uma convicção naquilo que acredita e que ele votou com convicção, comunicou que não é fascista e não discrimina ninguém. Concluiu dizendo que tem uma opinião própria, que seu voto foi baseado em tudo que acredita, parabenizou os demais edis. Votou contra o projeto. A vereadora DIVANEIDE BASÍLIO esclareceu que a votação foi muito importante para revelar aquilo que cada um dos edis defende, houve um debate longo e que infelizmente como a vereadora Nina Souza disse, as pessoas não dialogaram sobre a essência do projeto conforme ambas tentaram fazer, alguns colegas dessa Casa afirmaram que o problema é apenas a bolsa e ambos votaram pela emenda da vereadora Nina Souza a partir do destaque. Afirmou que os demais edis deveriam ter falado que não aceita o projeto do Programa de inclusão de pessoas trans. Enfatizou que o nosso país é democrático, que não há problema nenhum em expor a opinião de ambos. Finalizou dizendo que aprendeu a ser resistente e que foi na luta e dignidade que aprendeu a ganhar e perder com dignidade, afirmou que quem vai perder não é a Câmara Municipal e sim a cidade, que deixa de ser inclusiva e que deixa de incluir o projeto TransCidadania. Votou sim por acreditar que o TransCidadania seria uma forma de acolher as pessoas e que o abrigo é as políticas públicas. O vereador FERNANDO LUCENA falou um pouco da desigualdade entre os pretos, os brancos, os gays e os trans. Corrigiu o vereador Cícero Martins em relação à divisão política de esquerda, esclarecendo que só existem três edis de esquerda nessa Casa, somos minoria absoluta e que esse mandato que temos nessa Casa faz a diferença, lutamos pelo povo trabalhador com mais garra. Afirmou que não está na Casa para agradar a todos e que não admite a falsidade. Enfatizou que os demais vereadores são democráticos, pessoas de bem e que não tem nada contra a nenhum edil. Concluiu dizendo que vai morrer defendendo a democracia. votou favorável. O vereador FÚLVIO SAULO iniciou dizendo que sua característica é muito importante e que ele não poderia deixar de externar a posição dele diante de todo o debate que foi feito na Casa sobre o projeto, em sua opinião é um projeto muito importante e fantástico, só que excetuando a questão da bolsa. Acreditou que não existam

peças homofóbicas e sim peças preconceituosas, não só aqui nesse plenário, o pessoal que vem nos assistindo também, isso é do brasileiro. Esclareceu que esse público tem dificuldade de atendimentos nos serviços públicos, nos serviços privados também e que essas peças trans são olhadas de uma forma diferente. Em seguida leu o artigo 1º onde fica instituído o programa TransCidadania Karla Monique, destinado a promover direitos humanos e acesso a cidadania, a qualificação e humanização ao atendimento prestado para os travestis e transexuais em situação de vulnerabilidade social. Votou favorável ao projeto. O vereador MAURICIO GURGEL iniciou sua declaração falando que a maioria dos edis não votaram nesse projeto devido a bolsa de auxílio financeiro. O artigo que tratava da bolsa foi derrubado e que diante de tudo continua o preconceito de grande parte dos vereadores. É um projeto que trata sobre a visão de mundo de cada um, vivemos em uma sociedade plural onde devemos respeitar as diferenças. Afirmou que não ouviu nenhum argumento convincente que fosse para ser contrário desse projeto. Votou favorável. O vereador RANIERE BARBOSA falou que se trata de um projeto de inclusão onde no artigo 2º trata diretamente de preconceitos e sensibilização permanente, de atendimento qualificado e de qualificação profissional de formação cidadã. Portanto, é preciso ter coerência pois, a política política deve ser um bem de instrumentos de transformação para o bem social. Votou favorável. O vereador ROBSON CARVALHO iniciou dizendo que aqui é uma Casa parlamentar e que fala de uma forma democrática, uma forma respeitosa. Afirmou que essa Casa não é homofóbica e que trata todos iguais. Votou contra o projeto. Não havendo quórum suficiente para deliberar o restante da pauta, o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a presente Sessão do que para constar, Eu, Segundo Secretário, fiz lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai por mim assinada e pelos demais membros que formam a Mesa Diretora deste Poder Legislativo.

PRIMEIRO SECRETÁRIO

PRESIDENTE

SEGUNDO SECRETÁRIO